

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ATA Nº 007/2006

Aos 19 (dezenove) dias do mês de abril de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente oportunizou que a vereadora Gelcy Inês de Borba fizesse seu juramento de posse. A suplente proferiu o seguinte juramento: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município". Após isso, o Presidente declarou a vereadora empossada. Em seguida, foi oportunizado ao vereador Hélio Miguel Schneider a fazer seu juramento de posse. O suplente proferiu o juramento com igual conteúdo. Após isso, o Presidente declarou o vereador empossado. Em seguida, foi apreciada a **Ata Nº006/2006**. Os vereadores receberam a Ata Nº006/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 6 a 19 de abril de 2006, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$1.647,04 destinados à execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$8.490,48 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Correspondência da CRT Brasil Telecom que responde ofício nº027/2006 e informa impossibilidade de atender requerimento para a localidade de Bom Fim. Of. AJU/GAB/3ªCRE/Nº0315-2006 da Coordenadoria Regional de Educação, que responde o ofício nº033/2005 do Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul. Of. Gab. DG nº3796 da Direção-Geral do Tribunal de Contas do Estado que informa decisão sobre a Tomada de Contas do Administrador do Legislativo, exercício 2004. Ofício nº076/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que notifica recursos recebidos recentemente da União. Correspondência do Diretório Municipal do PMDB informando sobre seu Líder de Bancada provisório, referente ao período de licença do vereador José Carlos Eckert. Correspondência do Diretório Municipal do PT informando sobre seu Líder de Bancada provisório, referente ao período de licença do vereador Elton Sehn. Indicação Nº014/2006 subscrita pelo vereador Cesar Leandro Marmitt, referente à colocação da rede elétrica em trecho da RS130 (reapresentada). Indicação Nº017/2006 subscrita pelo vereador Cesar Leandro Marmitt, referente à colocação de lixeiras na Rua Afonso Dullius. Indicação Nº018/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à parceria com a AES Sul para implantação de iluminação pública na Rua da Pedreira. Indicação Nº019/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de melhorias no campo de areia do Bairro Vila Rosa. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº110-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº111-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº112-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº113-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABASTECER E PAGAR O COMBUSTÍVEL PARA TRATOR ESTEIRA DO DAER, A SERVIÇO DO MUNICÍPIO**, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº114-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por unanimidade. Proposição Nº005/2006, de autoria do vereador Leandro Johner e subscrita também pelos vereadores Ubirajara Marques, Paulo Alexandre Mallmann e Décio Reiter, **QUE SUGERE REAPROVEITAMENTO DE DOTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO EM AUMENTO NOS VENCIMENTOS DAS CONSELHEIRAS TUTELARES**, aprovada por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários, proferidos pelos vereadores Adriana da Rosa, Cesar Leandro Marmitt, Adair da Silva e Hélio Schneider; Transcrição

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764.1119

E-mail: [camaracruzairosul@tekmidianet.com.br](mailto:camaracruzairosul@tekmidianet.com.br)

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

da **Declaração de voto da vereadora Adriana da Rosa**, registrado nos termos do art. 64 §3º do Regimento Interno: “Meu voto é contrário, tendo em vista que o Conselho Tutelar está lotado na dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Gostaria que tal secretaria fizesse um estudo para o aumento salarial destas conselheiras, pois repassar o recurso do Poder Legislativo deste ano não vai solucionar o problema. Como ficaria no ano que vem? Gostaria que este recurso fosse utilizado como no ano anterior, ou seja, para uma obra que beneficie toda comunidade e não apenas algumas pessoas.” **Proposição N°006/2006**, de autoria da vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA A CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO COMUNITÁRIO**, aprovada por unanimidade. Pedido de Informações N°005/2006, de autoria da vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O ANDAMENTO DO CONVÊNIO FIRMADO COM A SEHADUR**, aprovado por unanimidade. Pedido de Informações N°006/2006, de autoria da vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS DA PREFEITURA**, aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu discurso pedindo a implantação de um equipamento de fiscalização eletrônica de velocidade na rua que liga o Centro ao bairro São Gabriel. Sugeriu as proximidades da propriedade do Sr. “Paulo Carço”. Explicou que é muito difícil sair naquela curva e solicitou para que algo seja feito no sentido de diminuir a velocidade empregada pelos motoristas. Ressaltou que o asfalto daquela rua não tem acostamento e isso torna o trecho muito perigoso. Disse que até mesmo uma lombada, como aquelas sugeridas para outras ruas, resolveria o problema. Dando prosseguimento, parabenizou as prefeituras de Cruzeiro do Sul e Lajeado pela parceria divulgada na imprensa, a qual tem o objetivo de recuperar a Rua da Divisa. Falou que no início do ano foi feito um abaixo-assinado com os moradores de tal rua e que este foi encaminhado ao Prefeito, comentando que ficou com uma cópia de tal manifesto. Enfatizou que o estado de conservação da rua está temeroso e que semelhante abaixo-assinado foi apresentado na Câmara de Vereadores de Lajeado. Com isso, opinou que as coisas estão começando a andar. Em seguida, anunciou uma reunião agendada com o Prefeito e moradores interessados no financiamento para reformas e construção de casas novas. Referiu que a comunidade está no seu direito de reivindicar tal benefício e que irá participar do referido encontro. Contou que também deverão participar da reunião o engenheiro, o assessor jurídico da Prefeitura e o responsável pelo setor de habitação do Município. Na seqüência, comentou que em outra reunião agendada com o Prefeito deverá apresentar a empresa OZ Engenharia, cujos sócios são cruzeirenses, contando também com membros da empresa Di Piacini, que também tem cotas na sociedade. Relatou que tal empresa está radicada em Porto Alegre e possui um trabalho realizado em parceria com a Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS). Citou que a empresa pretende instalar uma sede em Cruzeiro do Sul com a geração inicial de quinze empregos e renda de três milhões de reais ao ano. Mencionou que o Secretário de Planejamento deverá participar da reunião e que, se cada vereador conseguir trazer uma firma ou mais, poderá ser amenizado o problema do desemprego na cidade. Ponderou que é possível quase resolver o problema e, no mínimo, ajudar o Município a crescer mais. Em seguida, pediu para a Administração Municipal dar uma atenção especial também para as firmas locais, comentando que algumas delas estão passando por uma situação bastante difícil. Falou que a situação destas firmas pode estar ruim em razão de administradores antigos, exemplificando com o caso da metalúrgica. Segundo o Camarista, outras empresas cruzeirenses estão em situação de falência. Explicou não ser conveniente citar nomes e pediu para que os recursos repassados para clubes e entidades sejam destinados à empresas que correm o risco de fechar e gerar desempregos. Na sua opinião, um desemprego gera outros desempregos na casa do trabalhador, pois a sua família precisa comer e pagar as contas. Neste sentido, reforçou o pedido de empenho do Poder Executivo para que um apoio seja dado às empresas em crise e se tragam novas empresas para o Município. Citou que há casos de empresas tradicionais da cidade que precisam de ajuda e se fecharem as portas irão agravar a situação econômica. Comentou que quando as empresas locais passam por tantas dificuldades é preciso deixar de lado os repasses para salões de festas e ginásios, de modo a garantir empregos para os munícipes. Segundo o Edil, as prioridades devem ser a educação, a saúde e o emprego. Citou que esta deve ser a luta dos vereadores e que muitos não conhecem o trabalho do Poder Legislativo, apontando que há uma ignorância muito grande. Em

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

seguida, comentou a proposição já apresentada pelo colega Valdori da Silva para construção de um "campinho" no Bairro Vila Zwirtes, que deverá servir também de área de lazer. Disse que é necessário ser feito investimento também nos bairros e que seu pedido de vestiário para o Bairro Vila Rosa também objetiva melhorar a qualidade de vida dos moradores. Contou que já viu os jogadores trocando de roupa perto das taquareiras, virados para as casas, ressaltando a importância de um espaço adequado para tanto. Falou que a colocação de bancos também é necessária e que se pode deixar de investir um pouco na agricultura e gastar também com obras para os moradores da zona urbana. Afirmou ser um vereador de todo Município, mas que sempre defende o pessoal da comunidade mais pobre e da localidade da cidade. Na continuidade, o Edil mostrou-se triste com o voto dos colegas que não aprovaram a proposição. Citou que a colega Adriana da Rosa levantou-se e os demais pares de situação quase derrubaram as cadeiras para se levantarem também. Lamentou o fato, dizendo que cada um tem que ter o seu voto. Disse saber que o Prefeito pode vetar a proposição e não atendê-la. Agradeceu ao colega Valdori da Silva pelo voto de aprovação, comentando que seu voto foi consciente. Na opinião do Camarista, não era preciso ser feito uma ladainha dessas, já que o Prefeito poderá vetar. Pediu para todos mostrarem interesse e mencionou que se o Prefeito vetar depois a proposição volta para a Câmara. Apontou que se o Presidente fosse outro a proposição não seria aprovada. Destacou que se ser certo ou não, ao menos os vereadores fizeram sua parte. Sobre a colocação de brinquedos na "pracinha", disse que ficou bonito e que tal providência era compromisso da administração, tanto da atual como da anterior. Lembrou que os brinquedos foram colocados com dinheiro dos vereadores e que, graças à isso, hoje se passa pelo local e se vê as crianças brincando. Com relação à sugestão da colega Adriana da Rosa de mais tarde fazer outra coisa com os recursos do Poder Legislativo deste ano, avaliou ser uma piada. Lembrou que no ano anterior a Câmara de Vereadores pôde destinar verba para os brinquedos da praça e para a Expocruzeiro. Neste sentido, ponderou que a administração do colega Adair da Silva foi muito boa, uma vez que sobraram recursos para tanto. Por fim, agradeceu novamente a aprovação da proposição e solicitou atenção para os problemas das indústrias locais, bem como para as moradias, refletindo que estes são problemas sociais a serem resolvidos por quem foi eleito para tal finalidade, ao invés de trazer outros. O vereador **CESAR LEANDRO MARMITT** inicialmente justificou seu voto contrário ao repasse do valor economizado pela Câmara de Vereadores ao Conselho Tutelar. Relatou que, como motorista da ambulância, já acompanhou várias vezes o trabalho das conselheiras e que, em vista disso, sabe que o trabalho delas é difícil, repercutindo inclusive no lado sentimental das mesmas. Opinou que o salário das Conselheiras Tutelares deve sofrer um estudo por parte da secretaria a quem está vinculado o Conselho. Considerou que não adianta remendar agora, pois seria dado neste ano e no próximo a Câmara de Vereadores provavelmente não poderia fazer o mesmo. Sobre o comentário do colega Ubirajara Marques, em relação ao voto contrário à proposição, explicou que não tentou imitar a colega Adriana da Rosa, pois já tinha intenção de votar neste sentido. Reconheceu que as conselheiras merecem um aumento, mas que não seja dado desta forma, já que remendar sempre deverá fazer com que futuramente acontece um "estouro". Dando prosseguimento, abordou o assunto das ambulâncias, comentando que o Município dispõe de dois veículos deste tipo, informando que uma delas está em estado precário. Falou que existe um motorista disponível para as duas ambulâncias e contou que o trabalho é realizado de forma muito intensa, sendo que em alguns dias mal sobra tempo para o almoço. Citou que existem reclamações sobre as ambulâncias não atenderem a contento de todos os anseios da sociedade. Mencionou que, se o Município dispusesse de três ambulâncias e acontecessem três acidentes, com três chamados, seria necessário haverem quatro ambulâncias para atender toda demanda. Disse que, enquanto umas atendem o chamado, é preciso sempre ter uma de prontidão para atender emergências. Refletiu que isso é inviável para o Município, argumentando que nem em Porto Alegre, onde há o SAMU, existem ambulâncias paradas de prontidão. Contou que os chamados na capital geralmente necessitam um tempo de espera até que uma ambulância que esteja na rua fique livre para o atendimento esperado. Apontou que se caísse um prédio em Porto Alegre faltariam ambulâncias para resgatar todas as vítimas, pois todas ambulâncias estão sempre trabalhando. Segundo o Edil, às vezes a população reclama da demora no atendimento em Cruzeiro do Sul, explicando que as distâncias no interior são grandes. Em seguida, concordou com a colega Adriana da Rosa sobre aproveitar a economia da

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

## CRUZEIRO DO SUL

Câmara de Vereadores com uma obra que fosse beneficiar toda a comunidade e não apenas algumas pessoas. Sugeriu a implantação de uma pista de *skate* junto ao parque que será construído nas proximidades da antiga garagem da Prefeitura. Lembrou que esta sugestão já foi apresentada pelo colega Ubirajara Marques e elogiou a mesma, apontando que tal espaço iria tirar a “gurizada” da rua. Mencionou que a verba da Câmara de Vereadores poderia ter uma contrapartida da Prefeitura para se conseguir implantar a pista acima mencionada. Dando seqüência, agradeceu a Prefeitura pelo trabalho de limpeza que está sendo feito nas ruas da cidade, bem como a pintura dos cordões das calçadas de passeio. Neste sentido, elogiou o trabalho realizado pelo Prefeito em Exercício e pelo Secretário Municipal de Obras. Finalizando seu pronunciamento, indicou a continuidade deste trabalho, justificando que toda cidade está precisando do mesmo. A vereadora ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA teve como primeiro tema a audiência de que participou no último dia 13 na Secretaria Estadual de Obras Públicas. Relatou que, juntamente com o colega Cesar Marmitt, e Secretários Municipais de Obras e de Esportes, estiveram representando o Prefeito em exercício para solicitar a perfuração de um poço artesiano na localidade de São Bento. Lembrou que recentemente a comunidade de São Rafael enfrentou dificuldades com o abastecimento de água, referindo que o problema desta, após a oitava perfuração, foi finalmente resolvido. Segundo a Camarista, agora a comunidade de São Bento está enfrentando problema semelhante. Neste sentido, contou que foi solicitada uma documentação para o encaminhamento do pedido e que em breve a perfuração deverá ser iniciada. Quanto ao abaixo-assinado apresentado pelo colega Décio Reiter para implantação de um telefone público junto ao Posto Mate Amargo, falou que o Vice-Prefeito se prontificou de imediato em agendar um encontro na CRT Brasil Telecom em Porto Alegre, afim de apresentar pessoalmente o manifesto. Conforme a Vereadora, a referida empresa não é mais um órgão público e, sendo assim, eles dificultam as coisas. Informou que o prometido pela empresa foi de que até o final do mês de abril a comitiva de Cruzeiro do Sul seria recebida para apresentar a reivindicação. Dando prosseguimento, agradeceu ao DAER, especialmente ao comando regional de Lajeado, pela cedência de um trator esteira para trabalhar na saibreira, onde o trabalho de limpeza já foi iniciado. Apontou que em breve o Município disporá de saibro para ser colocado nas estradas e agradeceu também pelo empréstimo da máquina que está realizando a pintura das ruas do Centro. Falou que o Prefeito em exercício está comprometido com esses serviços e mencionou que a iluminação do trevo até a câmara mortuária era uma obra que constava no plano de governo, comentando que desde seus tempos de estudos no noturno esta melhoria já era reclamada. Referiu que as lâmpadas colocadas inicialmente neste pequeno trajeto são provisórias e que futuramente serão trocadas por outras melhores. Sobre a iluminação da RS130 até a divisa com Lajeado, refletiu ser uma obra cara, mas que se pretende fazer. Referente à proposição para repasse de dotação da Câmara de Vereadores em detrimento da remuneração das conselheiras tutelares, reafirmou sua posição de que não considera eficaz remendar a situação atual. Disse que já falou pessoalmente com as referidas conselheiras, explicando sua posição favorável ao reajuste, porém com outra dotação orçamentária. Em seguida, questionou o colega Ubirajara Marques sobre a razão de não propor a aplicação do recurso em uma obra como a iluminação pública no morro, onde vivem os moradores mais carentes que tanto defende o colega. Citou que as conselheiras estão cientes de que o repasse da dotação do Poder Legislativo deste ano não resolverá definitivamente o problema e que não é o que elas desejam, pois esperam uma solução que não seja apenas provisória. Sugeriu que a economia feita com o não-reajuste nos subsídios dos vereadores seja direcionada para o pontapé inicial das obras de iluminação daquele trajeto do morro. Lembrou que já existe um projeto em estudo na AES Sul para iluminação de tal área, citando que o custo total da obra é bastante elevado. Reafirmou que ninguém está se negando a executar o projeto, justificando que o maior empecilho é a falta de recursos. Comentou que o colega fala tanto em ajudar os mais pobres e, ao invés de propor o investimento neste sentido, sugeriu que o valor economizado fosse gasto em benefício de poucas pessoas. Ponderou que não é possível cobrar da Administração Municipal sem agir e colaborar para que as coisas aconteçam, além de se dizer que um ou outro grupo não é ajudado. Citou que no seu bairro nem quadra de areia tem e o colega pediu a construção de um vestiário para outro bairro, comentando que essa verba também poderia ser investida nesta cancha de esportes para o Bairro Vila Célia. Outra sugestão de melhor aproveitamento da verba citada pela Edil foi a construção da quadra de esportes para o Bairro

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

Vila Zwirtes. Explicou que, se os vereadores abriram mão de um aumento, esse dinheiro deve ser investido em prol da coletividade. Quanto ao uso das ambulâncias, concordou com as palavras do colega Cesar Marmitt, dizendo que trabalhou durante seis anos e meio na unidade de saúde e, em razão disso, sabe que muitas vezes faltam ambulâncias. Relatou que aconteceram casos de se ter uma emergência para atender e faltou ambulância. Conforme as palavras da Camarista, em várias oportunidades levou alguns pacientes para casa com seu veículo particular, por faltar ambulância e para não deixar os doentes esperando num banco. Concordou que é preciso fazer o possível e o impossível para tentar solucionar os problemas do Município, refletindo que hoje existe um plantão antes não existente, o que aumentou a demanda de atendimento. Referente ao pedido de informações nº006/2006, de autoria do colega Ubirajara Marques, respondeu que logicamente em 2006 foram feitos serviços de reformas de máquinas. Enfatizou que, desde que trabalha na Prefeitura, em todos os anos têm reformas de máquinas. Sobre a segunda questão, respondeu que referente à licitação para tais reformas, o último processo foi o de número 011-02/2006, a qual está afixada no quadro de publicações oficiais da Prefeitura. Contou que a mesma tem o valor de R\$13.674,65, onde foi consertada uma carregadeira “Mixigan 55C” e a motoniveladora “140”. Informou também que na última semana teve outro conserto, desta vez com dispensa de licitação devido ao baixo valor, quando foi para manutenção um caminhão “Mercedes Benz”. Apontou a abertura de licitação apenas para a compra das peças deste último veículo, tendo em vista o elevado valor da “caixa-satélite” a ser trocada. Disse que foram feitos orçamentos para esta peça, ficando os preços entre R\$3.920,00 e R\$5.445,00, com a respectiva abertura da licitação e compra da peça com menor preço, o qual ficou em R\$3.860,00. Para a terceira questão do pedido de informações respondeu que logicamente são feitas manutenções periódicas nas máquinas, quando seguidamente são compradas peças em empresas como a Retromac, Casa das Retros, Lins, etc e com serviços feitos pelos mecânicos da Prefeitura. Contou que às vezes faltam as ferramentas necessárias e, por esta razão, os mecânicos não conseguem fazer em Cruzeiro do Sul o conserto das máquinas. Destacou que, assim como os veículos de passeio necessitam de manutenção, as máquinas e veículos pesados também necessitam de revisão e consertos periódicos. Por fim, desejou aos colegas Gelcy de Borba e Hélio Schneider um bom trabalho no período de licença dos colegas. O vereador **HÉLIO MIGUEL SCHNEIDER** iniciou sua fala explicando que, ao contrário do que foi dito pelo colega Ubirajara Marques, estava consciente do seu voto contrário à proposição de repasse de dotação da Câmara de Vereadores ao Conselho Tutelar. A seguir, avaliou a proposição de autoria do mesmo colega como uma contradição, dizendo que primeiramente ele pediu a construção de um salão comunitário e depois na tribuna afirmou que é preciso investir menos em salões e esportes, de modo a investir mais em empresas. Dando seqüência, agradeceu aos seus eleitores pelos votos recebidos e agradeceu ao Partido dos Trabalhadores por dar essa chance aos suplentes, ressaltando que isso já acontece há vários anos. De igual forma, demonstrou seu agradecimento ao colega Elton Sehn pelo licenciamento. Após isso, destacou o esforço e empenho da atual Administração Municipal em relação ao fornecimento de água na rede da Picada Augusta e São Rafael. Reafirmou que já foram feitas oito perfurações e finalmente foi encontrada água potável. Citou que, antes disso, a Prefeitura estava levando de caminhão água até o tanque da comunidade. Disse esperar que esse esforço continue, juntamente com a comunidade, para se resolver essa grave situação. Prosseguindo, o Camarista destacou a marcha que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, juntamente com o Movimento dos Pequenos Agricultores, realizou nos dias 28, 29 e 30 de março, relatando que o ponto de saída foi Lajeado, com direção a Porto Alegre. Avaliou ter sido uma marcha pacífica e ordeira, a qual serviu para mostrar e sensibilizar a população e governo sobre as dificuldades enfrentadas pelo homem do campo, especialmente após mais uma seca. Para encerrar, disse considerar ainda Cruzeiro do Sul um município agrícola e que nenhum vereador precisa se restringir para lutar pelos agricultores. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente falou sobre a iluminação feita no trecho compreendido entre o trevo e a câmara mortuária. Lembrou que em 9 de março de 2005 apresentou uma proposição neste sentido, avaliando que a implantação de iluminação pública deve ir ainda mais adiante, porém o que já foi feito resolveu bastante. Agradeceu o apoio da colega Adriana da Rosa e do suplente João Dullius, que apoiaram tal pedido e sensibilizaram o Prefeito em exercício para solucionar tal problema. Comentou que os usuários do trajeto ora beneficiado

# CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

## CRUZEIRO DO SUL

ficaram muito satisfeitos, pois agora está claro e bem iluminado. Sobre a pintura do asfalto, lembrou que em 22 de junho do ano anterior encaminhou uma indicação e na data de hoje pôde perceber as máquinas executando o serviço solicitado. Parabenizou a administração por ter atendido seu pleito e disse que as ruas estão ficando bem bonitas. Dando prosseguimento, apresentou um pedido para que a estrada da Boa Esperança seja patrolada. Explicou que se trata daquela que dá acesso ao camping do Sarandi e termina nas proximidades de Linha Sítio, comentando que a mesma encontra-se abandonada desde que o atual governo tomou posse. Solicitou ao Secretário Municipal de Estradas para que dê uma atenção especial a tal estrada, argumentando que a mesma está em péssimo estado de conservação. Em seguida, recordou que no ano passado solicitou a implantação de uma lixeira para a Rua Carlos Walter Haenssger, esquina com a Rua E, nas casas populares. Afirmou que até o momento a lixeira ainda não foi colocada no local, dizendo que está na hora de se realizar o serviço, pois quando se passa por lá é possível ver o lixo todo atirado. Explicou que os tonéis estão estragados e que os cachorros espalham os rejeitos, cobrando uma providência do Secretário Municipal de Obras. Com relação à proposição do repasse de dotação para remuneração das conselheiras tutelares disse que, uma vez aprovada, quem decidirá sobre a forma a ser feita é o Prefeito. Ressaltou que já faz tempo que as conselheiras não ganharam aumento e questionou o fato de que, se estão passando fome, deverão ficar assim até o final do ano ou não. Pediu para não se esperar até o próximo ano para dar aumento para elas e cobrou atenção especial para a questão, dizendo que não é preciso repassar todo esse aumento para elas. Em seguida, desejou sucesso ao colega Ubirajara Marques na reunião que terá com o Prefeito e com os candidatos ao financiamento para construção e reformas de casas. Refletiu que nada é mais importante para o cidadão do que ter a sua casinha e ter o acesso mais facilitado para o financiamento e compra da casa própria. Mencionou que é bom ter alguém que lute junto com os mais pobres para que alcancem seus direitos, julgando que eles merecem o apoio e sucesso. Referente ao trevo de acesso à cidade, lembrou que em oportunidade anterior já havia cobrado por melhorias no ajardinamento e disse que os serviços começarão em breve. Ressaltou que a entrada do Município precisa ter boa apresentação e beleza, afirmando que os visitantes terão a boa impressão da cidade, percebendo que esta está em boas condições de conservação. Recordou que em um plano de governo já viu algo sobre investimentos em pontos turísticos de Cruzeiro do Sul, mencionando que até hoje não viu nada disse ser feito. Cobrou do atual governo a execução do seu plano, argumentando que existem vários pontos para serem explorados e divulgados para os turistas. Encerrando sua fala, comentou que os lugares bonitos e bem estruturados irão atrair pessoas de fora e darão reconhecimento no Estado. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu seu discurso reforçando seu pedido já apresentado no ano anterior para que seja implantado um abrigo em ponto de parada de ônibus na Linha Nova e outro na localidade de Sampaio. Destacou que quem mais sente falta de tal obra são os estudantes. Relatou que em Linha Nova são quinze crianças que sempre aguradam o ônibus no mesmo local, expostos sem proteção contra o frio e chuva. Disse que no ano passado o Secretário Municipal de Obras prometeu se empenhar o máximo para conseguir fazer o trabalho e até hoje nada fez. Segundo o Camarista, igual tratamento vem sendo dado para o pedido de construção de um abrigo em Linha Sampaio, considerando que toda aquela comunidade foi iludida com a falsa promessa. Em seguida, comentou o péssimo estado da iluminação pública da estrada geral de Sampaio, informando que existem muitas lâmpadas queimadas e solicitando a revisão e posterior substituição das mesmas. Argumentou que no período de inverno os dias estão mais curtos e as noites mais longas, sendo que os trabalhadores retornam para casa quando já está escuro. Ponderou que a escuridão da estrada causa desconforto para os usuários, especialmente para as crianças. Dando continuidade, registrou o seu contentamento com a atitude do Prefeito em exercício, o qual deu um bom exemplo ao utilizar seu carro particular para trabalhar. Disse que testemunhou o fato na semana anterior e criticou o Prefeito licenciado, afirmando que o mesmo, depois da posse, só foi visto na rua com o carro oficial. Falou que nunca viu o Prefeito vindo para o serviço com seu veículo particular e que sempre vê o oficial estacionado no pátio da residência dele. Refletiu que, se isso é um direito ou não do Prefeito, cabe a todos julgarem, justificando que nenhuma empresa particular fornece um veículo para funcionário ir ao serviço e voltar. Citou que sua empresa não tem condições de possibilitar isso aos funcionários e destacou que o povo deve julgar se o Prefeito está certo ou errado nesta postura. Em seguida, elogiou o atual Presidente da Câmara de Vereadores,

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ênfatizando que na presente sessão ele finalmente votou consciente, aprovando uma proposição dos colegas adversários. Parabenizou-o por essa atitude, dizendo que isso é muito importante e que o voto não pode ser decidido em uma sala, devendo cada voto ser de acordo com o que se é. Mencionou que em 2005 a colega Adriana da Rosa apresentou a idéia de colocar brinquedos na praça com a economia do Poder Legislativo e quem levou os méritos foi o Executivo. Ressaltou que quem economizou o dinheiro foi a Câmara de Vereadores e neste ano novamente será feita economia semelhante. Referiu que o colega Ubirajara Marques apresentou a sugestão de repasse ao Conselho Tutelar, preferindo não opinar sobre a legalidade do ato. Prosseguindo, elogiou a Administração Municipal por ter finalmente feito, após um ano e quatro meses de trabalho, a contratação do veterinário para o Município. Ponderou que o serviço foi muito esperado por todos e é digno de um elogio, pois é relamente uma coisa boa para os produtores. Sobre a marcha realizada até Porto Alegre, citada pelo colega Hélio Schneider, comentou que esta deveria ser dirigida para Brasília. Argumentou que lá as reivindicações seriam mais facilmente atendidas, pois o PT é quem está no comando. Disse que, apesar do PMDB estar no comando do Estado e ter relação com o Governo Municipal, na época do Fernando Henrique Cardoso os petistas costumavam culpar apenas o Governo Federal. Falou que os baixos preços dos produtos agrícolas não estão sendo atribuídos ao Presidente Lula, sugerindo que o colega acompanhe o Prefeito em viagem para Brasília e cobre lá por estas questões. Após isso, contestou a contratação de caminhões para realizar serviços para a Prefeitura. Disse que, apesar de ter votado de forma favorável ao projeto, há poucos dias se entregou dois caminhões e uma máquina para aquisição de apenas uma nova máquina. Na sua opinião, o resultado disso é a falta de caminhões e a necessidade de se contratar outros para dar conta do serviço. Neste sentido, afirmou que suas críticas estavam corretas, pois não pode existir caminhão que esteja em estado de conservação tão precário que não possa ser recuperado até se conseguir comprar um melhor. Citou que tudo estava sendo jogado sobre os caminhões velhos e reconheceu que a nova máquina é muito importante, pois se trata de um bom equipamento. Parabenizou a administração pela compra da máquina, dizendo que esta é de primeiríssima linha. Citou também que toda culpa estava sendo jogada para a saibreira e que já foi divulgado no jornal A Hora uma foto do Secretário Municipal de Estradas com a manchete de na próxima semana já iniciaria a extração de material. Avaliou que o mesmo não entende nada de saibreira, pois se recentemente foi dado o licenciamento e o trabalho de retirada de saibro não é tão rápido assim. Reafirmou que os caminhões velhos foram entregues por um preço muito baixo, dizendo que agora estes farão falta para a extração de material, precisando ser contratado outro para tapar o furo do que aconteceu, pagando-se caro por isso. O Edil fez a conclusão de seu discurso dizendo serem estas as suas contestações. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu pronunciamento dando as boas vindas aos colegas vereadores suplentes que estão assumindo temporariamente o cargo na presente data. Feito isso, comentou proposição feita em 16 de fevereiro de 2005 para construção de uma quadra de areia no Bairro Vila Zwirtes. Lembrou que foi respondido que a Prefeitura não poderia fazer o investimento em propriedade particular e informou que a família Lenhardt, proprietária da área, se dispõe a passar a propriedade para o Município. Ressaltou a importância da obra e afirmou que isso aliviará o asfalto, onde muitas crianças brincam por não haver ainda um local adequado para a prática de esportes. Neste sentido, avaliou que a única despesa que a Prefeitura terá para fazer a quadra será com um aterro e algumas poucas cargas de areia. Comentou que posteriormente também será preciso construir um pequeno vestiário, dizendo que o custo disso será mínimo, pois ganhando em doação a área será possível disponibilizar o espaço com pouco investimento. Lamentou o fato de que já se passou um ano desde que apresentou a proposição e solicitou ao Prefeito para que tome providências no sentido de efetuar a obra sugerida, justificando com as cobranças constantes da população. À respeito do elogio do colega Décio Reiter, disse que o mesmo foi irônico, pois considerou como sendo mais uma crítica. Explicou que sempre votou de acordo com a sua consciência, pois sempre estuda os projetos com antecedência, sem a necessidade de decidir o voto em sala com ninguém. Citou que está preocupado e interessado no desenvolvimento de Cruzeiro do Sul, destacando que isso demonstra seu compromisso e seriedade do voto. Disse que votou favorável à proposição dos colegas por entender que o aumento salarial pretendido é justo. Ênfatizou que esta foi a primeira vez que precisou desempatar a votação de uma proposição, pois todas recebem sempre votos favoráveis. Apontou que as suas proposições foram

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

sempre aprovadas e reafirmou estar sempre consciente na hora de votar. Concordou que é preciso se planejar um aumento para as conselheiras tutelares, mostrando-se conhecedor do seu árduo trabalho. Falou ter algumas dúvidas sobre a legalidade da verba para tal finalidade e demonstrou sua aprovação para qualquer investimento do valor economizado em obras que beneficiem toda comunidade, como na quadra de areia anteriormente comentada. Por fim, disse que, se há outra maneira de aumentar o salário das conselheiras, deve-se agilizar o reajuste para que todos saiam satisfeitos.

**COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Adriana da Rosa - Disse que já está sendo providenciada a licitação para compra das lixeiras solicitadas pelos colegas, uma vez que os valores exigem o procedimento. Sobre a publicidade dos editais de licitações, disse que todos estão devidamente publicados no quadro oficial de publicações da Prefeitura. Falou que os colegas devem conferir pessoalmente tais informações, para que sobre mais tempo para outros editais serem concluídos, ao invés de se responder aos pedidos de informações. Referiu que na administração anterior eram feitas em média vinte e uma licitações por ano e que neste mês já está realizando a vigésima quarta licitação na modalidade convite, excluindo-se as tomadas de preço e concorrência. Por fim, citou sobre a implantação da forma de pregão através da internet e sobre os treinamentos que estão sendo realizados para que o sistema funcione em breve na Prefeitura. Paulo Alexandre Mallmann - Disse que estranhou a colega Adriana da Rosa ter tomado conhecimento da proposição e logo em seguida ir falar com as conselheiras tutelares. **TRIBUNA LIVRE:** Atendendo convite feito pela Câmara de Vereadores, usou a tribuna o Sr. Aniceto Miguel Jantsch, Presidente da ExpoCruzeiro 2003, o qual apresentou dados sobre a feira e procedeu com uma prestação de contas. Inicialmente registrou sua impossibilidade de não ter vindo no dia cinco, justificando que já havia um outro compromisso agendado anteriormente. Adentrando no tema da prestação de contas da ExpoCruzeiro 2003, referiu que em outra oportunidade já foram apresentados os resultados, inclusive com ampla divulgação no jornal local e imprensa regional. Comentou que na reunião realizada para esta finalidade, há pouco mais de dois anos, um número bastante reduzido de pessoas acompanhou o trabalho. Afirmou não ter ficado com dúvidas ou desconfianças sobre as pessoas que colaboraram nos trabalhos tanto da primeira, quanto da segunda edição da feira. Apontou que foi difícil captar os patrocínios da edição de 2003, cujo montante chegou a R\$29.655,00. Conforme o Sr. Aniceto, as empresas Natal, Charrua e Compasul ofertaram o patrocínio no valor de R\$5.000,00 cada uma. Da Câmara de Vereadores e da Di Piacini foram obtidos R\$3.000,00 de cada, também em patrocínios. Banrisul, Faros e Univias disponibilizaram um patrocínio de R\$2.000,00 cada. Citou que o Banrisul prometeu R\$3.000,00 e fez o depósito posteriormente, estando o valor à disposição da Prefeitura ainda hoje. Contou que na época não foi aberto conta bancária e nem criado um CNPJ junto à Receita Federal, explicando que faltou tempo e tudo foi feito muito em cima da hora. Sobre os valores eventualmente depositados em conta bancária, disse que para tanto foi utilizada a conta do Esporte Clube XV de Novembro, cujo presidente na época era o Sr. Guilherme Henz. Quanto à AES Sul, disse que esta fez o empréstimo de um transformador. Delavy Alimentos, Ervateira Boa Esperança, Incapel. Metalúrgica Giros, Serraria São Gabriel, Sicredi e Univates contribuíram com auxílios financeiros de menor monta. Registrou o apoio do Jornal de Cruzeiro, dizendo que este foi um dos idealizadores do evento. Registrou também o apoio da ACICS e Emater para realização do evento, bem como da Prefeitura Municipal e Esporte Clube XV de Novembro. Sobre a arrecadação com ingressos, falou que o montante chegou a R\$24.162,00. Segundo sua observação, os ingressos começaram a ser cobrados após a abertura oficial da feira, num valor individual de R\$2,00. Quanto ao lucro com a bebida, apontou o montante de R\$33.209,51. Após isso, continuou o relato dos lucros e receitas, apresentando os seguintes dados: com estandes R\$20.680,00; parque de diversões R\$1.486,00; restaurante R\$723,00 (com parceria realizada com as mulheres do Clube XV de Novembro); comissão da rádio interna R\$100,00. Mencionou que o total dos lucros chegou a R\$110.015,50. Observou que cada estande custava R\$315,00 e media doze metros quadrados. Sobre as despesas e gastos da feira, apresentou os seguintes dados: CPMF e taxas bancárias R\$352,04; bebidas, shows e pessoal R\$1.182,00; alimentação de músicos R\$108,72; divulgação e mídias R\$22.151,89; infraestrutura R\$3.473,51; coquetel de lançamento R\$848,30; vestidos das soberanas R\$1.435,00; telefone, instalações e consumo R\$507,66; luz R\$1.732,84; ECAD R\$500,00;



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL**

segurança R\$4.825,00; material de limpeza R\$125,50; transporte de animais e casca de arroz R\$556,67; cortesias no parque para escolas R\$2.000,00; material de expediente R\$7,20; premiação R\$45,00; shows menores R\$430,00; sonorização R\$4.200,00; limpeza R\$296,00; pedreiros R\$700,00; serviços gerais R\$380,00; shows maiores R\$11.850,00; madeiras R\$3.544,00; instalação elétrica R\$7.059,00; lonã R\$1.500,00; infraestrutura dos shows, palco e banheiros R\$3.600,00; montagem dos estandes R\$13.580,00; bebidas para comercialização (exceto refrigerantes) R\$15.250,00; comissão dos refrigerantes R\$1.423,27. Conforme o orador, os custos totalizaram um total de R\$104.815,06, restando um o valor disponível de R\$5.200,45, dos quais ficou por fazer o pagamento dos refrigerantes para a empresa Fruki. Explicou que este saldo da feira serviu para pagar a Fruki, após um ano de realização da feira, uma vez que se encontrou dificuldades para poder efetuar-se o pagamento devido. Quanto ao patrocínio de R\$3.000,00 prometido pela Assembléia Gaúcha, relatou que o valor não foi recebido pela Comissão Organizadora até hoje. Desse modo, o valor disponível é de R\$2.000,00, pagos pelo Banrisul posteriormente e que está depositado à disposição da Prefeitura. Em seguida registrou a satisfação da Comissão Organizadora com o trabalho realizado pela Brigada Militar já na primeira edição da feira. Contou também que cinco expositores não pagaram pelo espaço utilizado, cujo prejuízo chegou a R\$1.380,00. Além disso, apontou que teve um prejuízo com cheques roubados e sem fundos, cujo valor total correspondeu a R\$340,00. Sobre os resultados gerais da primeira edição, mostrou-se muito contente por não ter dado prejuízo e por ter percebido a satisfação do pessoal. Após isso, respondeu as críticas do Sr Erni Joher, presidente do Esporte Clube XV de Novembro, dizendo que a entidade teve benefícios sim, ao contrário do que foi dito. Citou que só em investimentos em infraestrutura e melhorias que ficaram para a agremiação foram mais de R\$15.000,00, especialmente com o transformador trifásico da rede elétrica e madeira, bem como com a divulgação em nível regional do nome do clube e da localidade. Mencionou que, com isso, foi colocado em dúvida a idoneidade dos membros da comissão e avaliou que isso repercute mal para todo Município, uma vez que houveram até comentários de que o lucro da feira havia sido desviado. Sobre a conta em que foi depositado o valor do patrocínio do Banrisul, informou ser em "outras receitas diversas", na data de 20/12/2004. Sobre a assinatura dos contratos realizados para a ExpoCruzeiro, disse que o responsável era o Sr. Gerson Hesse, afirmando que tais documentos devem estar depositados no arquivo morto da Prefeitura. Sobre o valor pago para Fruki quase um ano depois, esclareceu que foi de R\$4.600,00. Sobre a comissão da venda dos refrigerantes, falou que essa foi paga ao Sr. Ito Traesel, que foi com quem se fez a parceria para comercialização de bebidas, especialmente por ele ser um empresário do Município. Quanto às demais notas, documentos e recibos referentes à feira, citou que deve estar tudo arquivado na Prefeitura, pois ninguém levou para casa nenhuma documentação. Em relação aos repasses de auxílios financeiros para o clube que sediou a feira, disse que na época a legislação eleitoral impedia tal forma, mas que a mesma foi beneficiada com as melhorias e obras lá realizadas. Ainda aproveitando a oportunidade, ressaltou o trabalho desenvolvido pelas soberanas, bem como a importante colaboração do Sr. Milton Leidens que as conduziu em diversos eventos para proceder com a divulgação. Com isso, disse que o sucesso da feira foi resultado da soma de esforços de vários colaboradores e entidades. Por fim, foram feitos os agradecimentos de praxe e foi finalizada a participação do convidado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 10 de maio de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 19 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2006.



**ADAIR BERNARDO DA SILVA**  
Segundo Secretário



**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
Presidente da Câmara de Vereadores